

discursocasamento.pt

Boa noite a todos!

Antes de mais, obrigada por estarem aqui, família e amigos, a partilhar connosco este momento que parece maior do que eu consigo explicar. Sou a Mariana, a noiva que hoje não parou de sorrir desde que acordou. E ao meu lado está o Ricardo, o meu companheiro de sete anos, o meu porto seguro e o motivo de tantas gargalhadas baixinho.

Ainda me lembro de nós, naquele festival de verão em Viana do Castelo, rodeados de música, luzes e amigos em comum. Eu achei que ia ser só mais uma noite de verão. Mas depois houve um olhar, uma conversa que não queria acabar... e no dia seguinte, o nosso primeiro encontro, num café à beira-rio, com o vento a brincar com as guardanapos e nós a falar como se já nos conhecêssemos há muito tempo. Foi aí que percebi que com ele tudo parecia simples.

No segundo ano, aventurámo-nos pela Andaluzia, uma viagem de calor, ruas brancas e fotos desfocadas porque eu não parava de rir quando o Ricardo tentava ensinar-me “o ângulo perfeito”. Depois veio o nosso primeiro grande ato de amor conjunto: adotámos um cão. Deu-nos uma rotina, uma alegria desajeitada e a certeza de que éramos bons a cuidar um do outro. Três anos depois, mudámo-nos para Lisboa — uma cidade nova, mapas colados no frigorífico, domingos a cozinhar com música na cozinha, a casa a encher-se de cheiros e histórias. E no ano passado, lá em cima, no miradouro da Senhora do Monte, com a cidade a brilhar, o Ricardo ajoelhou-se e eu senti o coração correr mais depressa do que todas as escadas de Alfama juntas.

Se me perguntam o que nos define, eu diria que é esta mistura de temperos: eu, determinada e carinhosa, a empurrar o sonho para a frente; o Ricardo, paciente, criativo, com aquele humor discreto que me salva nos dias difíceis.

Cozinhar aos domingos é o nosso ritual — ele inventa, eu provo e digo “falta um toque de limão” mesmo quando ele já acertou. Fazemos trilhos na natureza e descobrimos cidades históricas com as máquinas fotográficas penduradas e os bolsos cheios de pequenas memórias.

Hoje, olhando para ti, Ricardo, quero dizer-te obrigada por seres a calma quando eu acelero, por me dares colo quando eu finjo que não preciso, por me fazeres rir com uma sobrancelha levantada e uma piada sussurrada. Obrigada por acreditares em mim, mesmo quando eu tenho dúvidas. Tu tornas o mundo mais leve e a vida mais bonita. E eu prometo continuar a ser o teu par nas coisas simples e nas grandes, a respeitar o teu silêncio criativo, a celebrar as tuas ideias malucas e a lembrar-te de comer quando estás demasiado concentrado a criar.

Aos nossos pais: muito obrigada pelo apoio constante, por nos ensinarem o que é amor, casa e generosidade. Vocês são o chão firme de onde partimos e o abraço para onde voltamos. Aos nossos padrinhos, que têm sido presença certa, conselhos sensatos e risadas garantidas: obrigada por estarem connosco em todas as fases, pelas conversas longas e pelas pequenas grandes ajudas que nunca esquecemos.

A todos os nossos amigos e família aqui presentes: cada um de vocês faz parte desta história — do festival em Viana aos domingos de forno ligado, das mudanças de casa às viagens com malas mais pesadas de lembranças do que de roupa. Obrigada por nos verem crescer lado a lado.

Quero deixar uma mensagem para nós dois, para o nosso futuro: que nunca nos falte curiosidade. Que continuemos a procurar o melhor ângulo, a melhor luz, aquele detalhe que às vezes só se vê quando se abranda. Que saibamos discutir com respeito, pedir desculpa com verdade, e escolher, vez após vez, voltar para a mesma mesa e recomeçar. Que o nosso amor seja feito de paciência, humor, cuidado e coragem — e que os nossos domingos continuem a cheirar a alho, alecrim e promessas boas.

Ricardo, hoje eu escolho-te outra vez. E amanhã também. E todos os dias que vierem.

Agora, peço-vos que ergam os copos connosco.

À nossa família e amigos, ao nosso cão que provavelmente está a pensar quando chega o bolo, à nossa história que começou ao som de música de verão, e a tudo o que ainda vamos viver.

À Mariana e ao Ricardo — ao amor que nos trouxe até aqui e ao amor que nos vai levar mais longe. Saúde!

Este discurso foi criado com discursocasamento.pt. Responda a algumas perguntas e gere o seu próprio discurso personalizado agora em discursocasamento.pt

Crie o seu próprio discurso personalizado em discursocasamento.pt